A Companhia de Música Teatral explora a Música como ponto de partida para a interacção entre várias técnicas e linguagens de comunicação artística dentro de uma estética que vai da “música cínica” ao “teatro-musical”.

A CMT tem desenvolvido um trabalho de articulação entre a investigação académica, a produção artística, a criação tecnológica, o envolvimento da comunidade e a divulgação de ideias sobre a importância da experiência musical em especial nas idades mais precoces. Este trabalho concretiza-se sob formas muito diversas: espectáculos, workshops, projectos educativos, edições, etc.

O trabalho da CMT desenvolvido para e com crianças tem sido particularmente relevante sendo internacionalmente reconhecido pela originalidade e criatividade; o valor da realização científica e também pela calorosa recepção do público em geral.

A Companhia de Música Teatral tem contado com o apoio regular da DG Artes, é membro da RESED e tem apresentado os seus trabalhos em Portugal, Brasil, Espanha, Dinamarca, Polónia, EAU, Canadá, Alemanha, Bélgica, Finlândia, França, Áustria, África do Sul, Ucrânia, Macau e China.

Opus Tutti é um projeto artístico e educativo que visa a conceção de boas práticas de intervenção na comunidade dirigidas à infância e primeira infância.

No primeiro ano deste projecto, designado Germinar, desenvolveram-se ideias, materiais, realizaram-se workshops de diferentes formatos, resíduos, apresentou-se Alibi Bach e Bebe'PlimPlim. No final de todo este percurso, Um Plácido Domingo brotou nos Jardins Gulbenkian, deixando sementes para outros frutos musicais alimentarem a comunidade e o dia a dia de creches e jardins de infância.

Em 2012, após denominado Enraizar, Opus Tutti iniciou no Centro Infantil O Roselal as sessões Crescer e Aprender. Pais, irmãos mais velhos dos bebés, outras crianças e professores, foram então convidados para os workshops Atinação do Oito e Atenção do Duvido. Num percurso paralelo, músicos, educadores e artistas iniciaram um percurso de formação inmersiva a partir da música, do movimento, da escuta e do olhar. Os dois percursos cruzaram-se em workshops multigeneracionais, tendo todo este processo culminado em mais uma experiência musical participativa - Bebe'ilm. Depois, no Verão, conciliaram a surgiu os primeiros rebentos do Peça a Peça, um conjunto de peças músico-teatrais para creches e jardins de infância. Em 2013, no ano Crescer do Opus Tutti, a partir e passo da ação de formação Ludicidade e Arte para a infância - dirigida a profissionais de educação de infância - experimentaram-se essas peças no Centro Infantil O Roselal. E, de novo, nasceu mais uma experiência musical participativa, aberta a bebés, crianças mais velhas, famílias do Roselal, formando e outra gente real. No catálogo de obras Opus Tutti, Jardim Interior é agora o novo espécime.

Peça a Peça reúne um conjunto de pequenas peças músico-teatrais criadas no âmbito do projecto Opus Tutti. Resultam de um cuidadoso processo de estudo e reflexão visando a conceção de boas práticas de caráter artístico dirigidas à primeira infância. Peça a Peça pretende contribuir para um acesso generalizado à experiências artísticas de qualidade e, sendo assim, as diferentes peças foram concebidas como projectos de grande portabilidade, capazes de chegar a creches, jardins de infância e outras instituições. As peças podem ser apresentadas como um ciclo ou de forma independente.

São peças apresentadas por artistas versáteis, especificamente formados para desenvolver a sua acção artística - baseada em música, dança e teatro - a partir de um contacto humano de grande genuinidade, alcançando na ideia de que a arte e a ludicidade partilham territórios comuns. Visando promover a interacção entre Pais e Filhos através de uma primeira sensibilização às artes, estas peças estão também associadas a diferentes ambientes sonoros e universos plásticos. No final de cada espectáculo, pais e filhos são convidados a brincar com estes elementos explorando as suas sonoridades, cores e formas.

As peças do Peça a Peça foram crescendo em contacto directo com crianças, Pais e profissionais. Estiveram no Centro Infantil Roselal e algumas foram já apresentadas em teatros. Em 2014 vão circular por mais creches, jardins de Infância, teatros e outras instituições.

LAMCI
O Laboratório de Música e Comunicação na Infância (LAMCI) do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM) da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH-UNL) caracteriza-se pela adoção de fórmulas de trabalho que conciliam a investigação, a formação, a criação artística e a intervenção na comunidade visando a construção de um ambiente "natural". Dotado de boas condições para a observação do comportamento musical em situações de comunicação e interação humana, este laboratório tem em curso várias iniciativas que permitem o estudo da música em diferentes contextos sociais, com fins artísticos, terapêuticos e educativos.
Sábado, 9 de Novembro
9h00 – Abertura do secretariado
9h30 – Acolhimento – Pelo Senhor Director da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Conferência de abertura – Art e infância são questões políticas (Arte e infância são questões políticas) - Por Sabine de Ville
10h00 – 11h30 – Opus Tutti, Investigar:
1 Estudos de caso sobre comportamentos rítmicos na primeira infância - Por Maria José Barriga
2 Desenvolvimento vocal na primeira infância – Por João Reigado
3 Opus Tutti as a source of inspiration for a music program addressed to mothers and infants in a context of postnatal depression (O Projecto Opus Tutti como fonte de inspiração para uma intervenção musical dirigida a bebés e mães com depressão pós-natal) - Por Martine Van Puyenbroeke
4 Caracterização de padrões rítmicos de locomoção de crianças entre os 3 e os 5 anos em situação de dança com música gravada - Por Paulo Ferreira Rodrigues
Moderador: João Justo
11h30 – 11h45 – Pausa para café
11h45 – 13h00 – Opus Tutti, Ano Crescer
1 Formação e Criação Artística em Opus Tutti: do Peça a Peça à Ludicidade e Arte para a Infância / Training and Artistic Creation in Opus Tutti: on the initiatives Play by Play and Ludicity and Arts for infancy – Por Helena Rodrigues
2 Do Roseiral ao Jardim Interior – Composição com gente real / From Roseiral to Jardim Interior – Composing with Real People - Por Paulo Maria Rodrigues
3 Apresentação do Peça a Peça Itinerante (PaPi)
Moderador: João Nogueira
13h00 – 14h30 – Pausa para almoço
14h30 – 15h30 – Crescercom Música - Partilha de experiências / Growing into the light with music – Sharing experiences:
1 Sharing experiences on music in pregnancy and early childhood education: A voice from Finland - Por Kaarina Marjanen
2 Histórias do Creche e Aparece no Roseiral - Por Catarina Fragoso e Sara Costa
3 A “Música de Colo” como terreno de observação para o levantamento de questões de investigação e para a formação de profissionais - Por António Rodrigues e Fernanda Lopes
Moderadora: Lúcia Santos
15h30 – 16h15
4 O Projecto Músicamóbile: bases conceptuais, criativas e desenvolvimentos no Brasil - Por Vladimir Matos e Aline Romeiro
5 Brincar com palavras, melodias e canções - Por Ana Isabel Pereira
Moderador: Domingos Morais
16h15 – 16h30 – Pausa para café
16h30 – 17h45 – Apresentação do Documentário Enraizar e Apresentação das primeiras imagens do Documentário do Ano Crescer - Com Pedro Sena Nunes e crianças participantes em Opus Tutti
Moderador: Paulo Guerra
17h45 – Conclusões
18h00 – Até já
Secretariado: Ana Rebelo

Apelo à organização: Ana Mateus, Catarina Reis, Cristina Vicente e Beatriz Serrão (CESEM) - Tradução: Sofia Norton

“O homem não nasce para trabalhar, nasce para criar, para ser o tal poeta à solta”
Agostinho da Silva

Tradicionalmente, investigação, formação, criação e intervenção são mundos separados. No entanto, quando pensamos em promover os cuidados e a educação na infância temos necessariamente de contar com contribuições vindas destes diferentes mundos. É este olhar que procuramos trazer para mais este ponto de encontro do Projecto Opus Tutti e, por isso, o dia 9 de Novembro vai ser especial para aqueles que estão genuinamente interessados na infância. O que nos propomos fazer neste Encontro é cruzar “tribos”: queremos que os investigadores se interessem por experiências implementadas no terreno; queremos que quem trabalha com crianças no quotidiano possa ter tempo para reflectir sobre assuntos a que normalmente não tem acesso; queremos mostrar formas alternativas de formação; queremos mostrar como a Música pode abrir crianças de luz e momentos significativos na vida de todos os dias.

Não é um Encontro para técnicos. É um Encontro para pessoas. Que se interessem pela infância e pelo que a Música pode fazer para trazer maior qualidade de vida e bem estar.